

TÉCNICAS PARTICIPATIVAS DE INCENTIVO E CONSCIENTIZAÇÃO DOS MORADORES NA REGIÃO DA BALSA PARA O MANEJO ADEQUADO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

DIULY NESKE GARCIA¹; RAFAELA JORGE CECCONI²; GABRIELA NOREMBERG PINTO³; ADRIANE BORDA ALMEIDA⁴; NIRCE SAFFER MEDVEDOVSKI⁵;

¹*Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – diuly_nesk@yahoo.com.br*

²*Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – rafajceconni@hotmail.com*

³*Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – gabinoreemberg@gmail.com*

⁴*Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – adribord@hotmail.com*

⁵*Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – nirce.sul@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho dá continuidade ao projeto “Requalificação do Espaço Urbano na Região da Balsa em Pelotas com a Participação da Comunidade no Manejo Adequado dos Resíduos Sólidos” apresentado em julho de 2015 no II Congresso de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas¹. Foi desenvolvido pela equipe do NAUrb (Núcleo de Arquitetura e Urbanismo) com a participação do GEGRADI (Grupo de Estudos para o Ensino/Aprendizagem de Gráfica Digital). Possui como principais objetivos conscientizar e qualificar os moradores da Balsa sobre a problemática do lixo descartado de forma incorreta, que gera doenças, desconforto visual e enchentes. São objetivos específicos: 1) realizar oficinas através de métodos participativos de conscientização sobre o tema; 2) efetuar oficinas participativas de edição de imagens da realidade local; 3) realizar oficinas de construção de lixeiras com materiais recicláveis. Nestes objetivos é fundamental propiciar autonomia para os participantes, deixando abertura para desenvolvimentos e transformações ao longo do tempo (MEDVEDOVSKI; SILVA; SOPEÑA, 2014), ou seja, fornecer aos participantes a capacidade de continuar requalificando os locais que desejam através de suas experiências com as oficinas.

Nas etapas anteriores relativas ao levantamento bibliográfico e de campo foi possível constatar as precárias condições dos loteamentos populares em Pelotas, muitos apresentando grande acúmulo de lixo nas ruas e canais, dificultando o cotidiano dos moradores que vivem nestes locais. Dentre as áreas levantadas analisou-se o caso do Loteamento Anglo localizado na Balsa, por tratar-se de um espaço que está passando por um processo de regularização e requalificação urbana, com recursos do programa governamental PAC- Urbanização e Assentamentos Precários, além de ser sítio da ação do programa de extensão Vizinhança da UFPel. Foi possível perceber a ausência de equipamentos urbanos e principalmente de lixeiras, mas ao mesmo tempo grande interesse da população em qualificar e preservar seu espaço.

Para alcançar os objetivos do projeto foram planejadas diversas oficinas com os moradores, abordando o tema de forma diferente e interativa, utilizando tecnologias como Realidade Aumentada e Motivação (SOPEÑA, 2014). Estas

¹Ação de extensão inserida dentro do Projeto de Extensão “ Qualificação Urbana Participativa na Ocupação Balsa”. Código DIPLAN/PREC:53512079 , em atuação integrada dos Programas de Extensão Vizinhança e Cidade e Cidadania.

atividades foram desenvolvidas com o público infantil de 3 a 16 anos, que demonstrou interesse, responsabilidade e se sentiu motivado com o projeto.

2. METODOLOGIA E RESULTADOS: APRENDENDO NA PRÁTICA

A metodologia foi se construindo ao longo do projeto, sendo constituída basicamente por oficinas participativas, a primeira atividade desenvolvida com a comunidade do Loteamento Anglo ocorreu no dia 22/11/2015 onde a SQA/PMPEL (Secretaria de Qualidade Ambiental) em parceria com o Núcleo de Arquitetura e Urbanismo da FAUrb UFPEL promoveu a requalificação da Praça da Amizade. Neste dia foram desenvolvidas diversas atividades com a comunidade, dentre elas uma oficina para as crianças, a qual teve como foco a construção de lixeiras com materiais reutilizáveis (conforme as imagens da Figura 1), acompanhada de um breve diálogo sobre os problemas que o descarte incorreto dos resíduos sólidos pode gerar e a responsabilidade de cada um para amenizar esta situação.



Figura 1: Imagens da oficina no dia 22/11/2015.

Após esta etapa, com intuito de manter o contato com os moradores e seguir lhes motivando a reflexão sobre o assunto foram realizadas atividades durante o período de férias (de janeiro a março de 2016), com cinco visitas ao estudo de caso do loteamento Anglo levando desenhos e materiais para colorir com o tema do lixo e suas consequências, como a presença de zika vírus. Foram realizados também mutirões para recolher o lixo em volta do Salão Comunitário e novas lixeiras de materiais recicláveis foram montadas e instaladas pelos participantes, conforme lugares escolhidos pelos próprios moradores. Nestas atividades participaram crianças, adolescentes e algumas mães, todos envolvidos manifestando seus desejos e reclamações em relação ao assunto abordado.



Figura 2: Imagens das atividades no período de férias escolares.

Para finalizar as oficinas de incentivo, qualificação e conscientização com a região da Balsa, foram realizadas três atividades em ocasiões diferentes com os alunos do sétimo ano da Escola Ferreira Vianna. O primeiro encontro com os participantes ocorreu no dia 09/05/2016 e durou cerca de uma hora, quando foi apresentado a problemática do lixo e dos locais onde ele está inserido incorretamente, seguido com imagens de referência de locais organizados, limpos, preservados e com equipamentos urbanos.

Posteriormente, foi proposto uma atividade com o aplicativo Motivação (SOPEÑA,2014), onde os alunos foram instruídos para fotografaram os lugares de seu convívio na sua escola ou seu bairro, lugares esses que seriam “requalificados” no meio digital. Como forma de incentivo, no primeiro contato com a utilização de aplicativos, foi apresentado o Realidade Aumentada (SOPEÑA,2014), que permitiu a visualização de lixeiras e vegetação inseridos virtualmente dentro da escola (Figura 3).

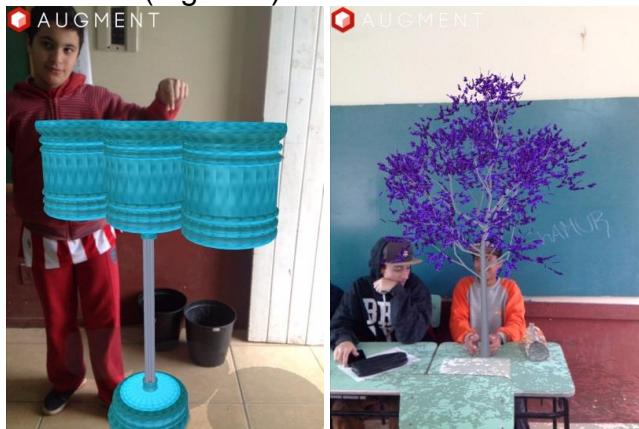


Figura 3: Imagens da atividade com Realidade Aumentada.

O segundo encontro ocorreu no dia 03/06/2016, quando os alunos foram orientados a editarem as imagens que fotografaram de seu bairro ou escola, utilizando o software gratuito GIMP 2. Através deste programa foi possível acrescentar nas fotografias equipamentos que foram disponibilizados em um catálogo de imagens PNG, além de possibilitar a inserção da fotografia dos próprios alunos envolvidos em suas montagens conforme ilustra a sequência de imagens da Figura 4.



Figura 4: Imagem fotografada por alunos para intervenção e montagem realizada pelos mesmos.

O terceiro e último encontro ocorreu no dia 13/06/2016 e durou cerca de uma hora, onde os alunos visualizaram suas montagens através de tablets e jogaram de forma interativa com a instalação do Kinect em sala de aula. Todos visualizaram suas montagens e as dos demais colegas, possibilitando uma relação interativa entre os desejos dos alunos e a realidade dos lugares onde eles vivem. Destacamos que em todos os espaços requalificados por meio das

imagens, houve a inserção de lixeiras e árvores, demonstrando a preocupação dos alunos com o tema da coleta de lixo e da arborização.

4. CONCLUSÕES

As oficinas descritas na seção anterior deram continuidades às atividades propostas no trabalho de extensão no tema dos resíduos sólidos e foi desenvolvido uma ação que integrou diferentes áreas de conhecimento e níveis de ensino.

Esta metodologia está sendo aperfeiçoada e continuará sendo empregada em outras escolas e bairros em diferentes ações de extensão. Através destas atividades foi possível requalificar a Praça da Amizade e investir em conscientizar os participantes envolvidos, que continuam se dedicando a cuidá-la. Foi possível também realizar uma experiência de ensino com os alunos do sétimo ano da Escola Ferreira Vianna, que aprenderam a utilizar um software de edição de imagens, a partir de ação lúdica e com o interesse de construção de imagens para a requalificação dos espaços de seu entorno. Para esses alunos também foi levado um repertório tecnológico bem amplo, com tecnologias avançadas de representação e visualização, como a realidade aumentada e a captura de movimento.

Este projeto trouxe novos temas de pesquisa para os dois grupos envolvidos, NAUrb e Gegradi, que acrescentaram o tema da requalificação, regularização e projetos participativos como possíveis usuários de tecnologias avançadas de informação e comunicação.

Pode-se concluir que as atividades realizadas foram importantes não somente para o conhecimento acadêmico, mas também para conscientizar, incentivar e propiciar autonomia aos moradores no tema da gestão de resíduos sólidos e da requalificação de seus espaços coletivos, mas cabe ainda efetuar uma análise sobre a real repercussão destas ações. Mais importante do que a requalificação, é o aprendizado que pode ser disseminado e utilizado como ferramenta para a preservação do que foi realizado e para outras possíveis transformações. Isso só é possível quando os moradores tornam-se conscientes de seu papel e de sua importância para a qualidade do local onde vivem, e as novas tecnologias de I&C podem contribuir para esse fim.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARCIA, D.N. Requalificação do Espaço Urbano na Região da Balsa em Pelotas com a Participação da Comunidade no Manejo Adequado dos Resíduos Sólidos. In: **II CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**. Pelotas, 2015. Anais do II Congresso de Extensão e Cultura da UFPel, Pelotas: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, 2015. v. IV. p. 55

SOPEÑA, S. C; **Realidade Aumentada e Tecnologia Social: Construção de Cenários Motivacionais para a Requalificação do Espaço Urbano**. Pelotas, 2014. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas.

MEDVEDOVSKI, N.S.; DA SILVA, A.B. ; SOPEÑA, S.M. Análise de Estratégias para a Requalificação Urbana Frente ao Conceito de Tecnologia Social. In: **ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO**, 2014. v. 1. p. 2872-2881.